



Workshop une o Brasil e a França pelas ciências agrárias e florestais

A Esalq realiza, entre segunda-feira, 5, até o dia 9 deste mês, o workshop "Brasil-França 2009: cooperação em ciências agrárias e florestais - o caso da Esalq e seus parceiros franceses". O evento faz parte da programação oficial do Ano da França no Brasil e é uma realização da escola em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (Cirad), Institut National de la Recherche Agronomique (Inra), Institut des Sciences et industries du Vivant et de L'Environnement (AgroParis-Tech) e Fédération des Ecoles Supérieures d'Ingénieurs en Agriculture (Fesia).

O workshop tem como objetivo discutir temas estratégicos do ponto de vista social, político e econômico para o Brasil e a França, tendo em vista que os setores agrário e florestal respondem por parcela significativa do PIB e do comércio internacional desses países. Haverá também debate de questões relativas ao intercâmbio de docentes e estudantes do Brasil e da França, no âmbito dos convênios estabelecidos entre as instituições envolvidas, além da apresentação de depoimentos de estudantes beneficiados pelos acordos acadêmicos e a divul-

gação dos resultados de pesquisa sobre inovações tecnológicas relativas à produção agrícola e florestal e sua sustentabilidade socioeconômica e ambiental.

A programação está organizada em seis painéis: Intercâmbio de estudantes e docentes; Sustentabilidade socioeconômica e ambiental da cadeia produtiva; Política agrícola, desenvolvimento rural e sustentabilidade; Relações comerciais Brasil-França; Manejo integrado de bacias hidrográficas; e Bioenergia. "A escolha desses grandes temas é de interesse não só das instituições, como também da comunidade acadêmica ligada ao setor agropecuário e florestal. Os painéis foram organizados de forma alinhada, e assim, espera-se que fiquem claras, para representantes do governo e das agências de fomento à pesquisa, as ações que mereceram investimentos públicos e, principalmente, a disponibilização de linhas de financiamento para a pesquisa", afirma o professor do departamento de Ciências Florestais (LCF), José Leonardo Moraes Gonçalves, um dos coordenadores do evento.

SERVIÇO

Informações no www.esalq.usp.br/workshop.br.fr, (19) 3417-6604 ou cdt@fealq.org.br.